

ABRIGO PARA TERCEIRA IDADE

Bárbara de Moraes Loures*
Febo Carvalho Júnior

RESUMO: A análise elaborada a partir de estudos feitos com enfoque no idoso, conhecendo como é a vida e o futuro reservado às pessoas nessa faixa etária, e realizando pesquisas sobre obras referentes a abrigos, asilos, centros de convivência e clubes voltados ao atendimento para o idoso, tem como escopo projetar um Abrigo para Terceira Idade. O projeto refere-se a uma edificação para o município de Medianeira, no Estado do Paraná – Brasil. O objetivo principal é o de atender a idosos acima dos sessenta anos. Visa propiciar a busca do vínculo familiar, resgatando sua cidadania e sua dignidade, oferecendo assistência multidisciplinar e otimizando recursos provindos de seu talento e serviços prestados. Para uma melhor apresentação do estudo, foram realizadas pesquisas sobre a vida, dificuldades e necessidades dos idosos, procurando-se compreender suas aspirações. Estudando projetos já executados, obtém-se uma visualização mais objetiva dos procedimentos a serem tomados. Pelas informações coletadas por meio de especialistas relacionados a pessoas mais velhas e, ao mesmo tempo buscando informações de leigos nesse assunto, acredita-se ter obtido um conjunto de orientações mais eficazes para a realização do projeto. Discorre-se sobre algumas citações que fazem referência à tipologia da edificação, enfatizando as mudanças ocorridas nos hábitos e na população idosa do país nos últimos anos. As estatísticas demonstram que o número de indivíduos considerados idosos, no Brasil, vem aumentando ano a ano. Diante disto, os arquitetos têm o dever de pensar e propiciar uma vida adequada a este contingente da população, oferecendo obras arquitetônicas que se afinem com as necessidades apresentadas por esta população.

PALAVRAS-CHAVE: Abrigo, arquitetura, finalidade social

INTRODUÇÃO

O trabalho aqui proposto trata de um Abrigo para Terceira Idade, com a finalidade principal de oferecer um espaço destinado à moradia dos idosos da cidade de Medianeira. A estrutura que ora se sugere, visa oferecer espaços que propiciem a realização de atendimentos médicos, psicológicos, tratamento dentário, exercícios fisioterápicos, considerando-se, inclusive, espaço para natação e exercícios físicos e de lazer que atendam seu bem estar e sua integração com a sociedade. Na área verde do abrigo propõe-se edificar uma capela que os idosos possam ter suas horas voltadas à oração, sem que haja a necessidade de deslocamento até a Igreja mais próxima.

Com o passar dos anos, o número de habitantes situados na faixa etária acima dos 60 (sessenta) anos tem aumentado. Segundo estimativas desenvolvidas no Brasil, de 1940 a 2000, a percentagem cresceu em torno de 6%. Essas estimativas estão ajudando para que cada vez mais os municípios estão apresentem propostas de entidades que envolvam os idosos. Contudo, ainda registram-se, carências nesse setor.

A estimativa para o ano de 2020 é que essa mesma população será de 15 % do total de habitantes. Essas estatísticas darão uma nova característica ao Brasil daqui a alguns poucos anos. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), há dois subgrupos que dividem a Terceira Idade: os jovens-velhos, que carregam sua força e capacidade de produção para si, devido à incompreensão da sociedade; e os velhos-velhos, que são os velhos que deixaram de fazer parte da sociedade produtiva, ou por motivo de saúde ou deterioração de suas capacidades.

Há idosos mais velhos do que os exemplificados acima, são os da chamada quarta idade e quinta idade a partir de 80 e 100 anos, respectivamente. Esse contingente de idosos está relacionado a vários fatores, como alta taxa de fecundidade nos anos passados, melhoria na infra-estrutura e baixa taxa de mortalidade. Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas), o *envelhecimento da população se coloca*

*como um proeminente fenômeno mundial*¹. A maioria das pessoas deseja viver muitos anos de suas vidas e, às vezes, não percebe que viver mais significa envelhecer. Num mundo onde vivemos, cheio de valorações de beleza, de juventude e do culto geral ao corpo físico, os idosos são relegados em segundo plano, enfrentando rejeições e exclusões por toda parte.

O projeto se refere a um abrigo para terceira idade e que visa resgatar a cidadania e a dignidade perdidas pelo ser humano envelhecido, ao longo do tempo, dando assistência a pessoas acima dos sessenta anos, com ou sem vínculo familiar, em perfeitas condições de sanidade mental, apresentando nível satisfatório de consciência, garantindo-lhes cuidados multidisciplinares.

O abrigo em questão, alojará um número de 20 (vinte) idosos a partir dos (60) sessenta anos de idade, de ambos os sexos, numa proposta de convivência mista, proporcionando-lhes um convívio normal, respeitadas as imposições que seu modo de vida requer.

A proposta prevê que os mesmos possam desenvolver atividades que façam gerar renda provinda de seus conhecimentos, valorizando seu trabalho e mostrando-lhes o potencial que têm de continuar vivendo, aprendendo e se desenvolvendo no contexto social.

A busca de dinâmicas de grupo também será um objetivo importante, oportunizadas através de espaços sugeridos no presente trabalho.

Outro aspecto privilegiado pelas sugestões aqui expostas propõem espaços para terapia ocupacional que visa recuperação e reintegração de pessoas que apresentam dificuldades sociais e físicas.

Procurar-se-á idealizar um espaço de convivência, bem estar e de lazer harmonioso e seguro, com a garantia de uma vida saudável e digna. Os atendimentos a serem prestados serão especializados de acordo com as necessidades dos idosos, como alimentação, hospedagem e acompanhamento médico.

Esteja onde estiver, sempre haverá idosos ao seu redor

*UNIPAR – Universidade Paranaense, bmloures@bol.com.br

¹ Fonte: Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. Vida, dignidade e esperança: fraternidade e pessoas idosas. São Paulo: Salesiana, 2002.

solicitando amparo e acolhimento aos mais novos.

Independentemente do tamanho da cidade, ele precisará de um abrigo que tenha condições de oferecer uma boa moradia a pessoas idosas, que, em geral, apresentem dificuldades em obter um emprego adequado e a partir do qual possam ganhar um salário digno por seu serviço.

É importante destacar aqui, que as mesmas preocupações dedicadas a pessoas idosas, devem se dedicar a toda pessoa, não importando sua origem e/ou idade. Nossa sabedoria e nossos acertos, não raras vezes são decorrentes da luta dos idosos ligados à nossa vida, pelo fato de terem lutado em busca de conquistas diversas e, terem, com elas, alterado o curso da história de um país e/ou civilização.

O projeto ora proposto para ser elaborado, destina-se ao município de Medianeira, no Paraná.

É de vital importância, a instalação de uma entidade com as características da edificação para idosos prevista no presente trabalho. Há muitos casos em que os idosos têm o interesse de moradia, e não somente de lazer, como é o caso da função de clubes da terceira idade.

Propõem-se a elaboração do projeto aqui sugerido, visando que os usuários possam ter a sensação de estar em seus próprios lares, porém como um número maior de habitantes, fato que poderá beneficiar-lhes o relacionamento com novas pessoas, conhece-las melhor e, com elas, conviver.

MÉTODOS

Inicialmente foram levantados aspectos de terrenos propícios à construção de um abrigo que atenda a diversas necessidades.

Juntamente com entrevistas realizadas com pessoas mais idosas, com famílias que abrigam pais, tios e avós, conhecendo-se interesses, necessidades e carências, foram feitas entrevistas com pessoas especializadas em questões da terceira idade, como psicólogos, fisioterapeutas, médicos foram adotados na pesquisa.

As pesquisas com pessoas mais novas foram feitas, pois revelam vontades, no que se refere a uma moradia completa, isenta de necessidade de ir à busca do atendimento que lhe são importantes.

Publicações de reportagens sobre idosos em revistas, jornais, livros e edições de programas de televisão foram levantados. É importante fazer um estudo detalhado do terreno escolhido, cuidando para não haver curvas de nível e que seja um lugar espaçoso e sem grandes ruídos, que serão verificados juntamente com a legislação da prefeitura e de normas da ABNT para pessoas com doenças físicas.

MATERIAIS

O abrigo para terceira idade terá como identificação o uso da madeira em seus detalhes, pois sua estrutura será em concreto armado e alvenaria. Para uma maior ventilação e iluminação adequadas aos idosos, muitas das paredes das áreas de convívio e lazer serão envidraçadas, juntamente com as clarabóias que estarão localizadas em parte das maiores circulações e na área da piscina coberta.

Sua planta será em linhas retas e angulares de 45° e 60°, setorizando a área médica, administrativa, de serviço, lazer e convívio e a área destinada às suítes dos idosos. Unindo

essas áreas estarão as largas circulações com suas clarabóias. A parte administrativa, por ser a área menos usufruída pelos usuários idosos, será a mais afastada, juntamente com o estacionamento, que terá a mesma característica da capela citada logo abaixo.

Na parte exterior do abrigo, terá um pequeno templo, vazado ao fundo e à frente, deixando-o integrado à natureza. Terá forma abobadada em concreto, com detalhes em pedras naturais repousando sobre quatro apoios laterais.

RESULTADOS

A clareza encontrada na planta do abrigo condiz com as necessidades e dificuldades encontradas pelas pessoas mais velhas, com circulações largas e dando fáceis acessos a todas as áreas. Todos os ambientes serão iluminados e ventilados o suficiente para ocasionar o bem estar aos usuários, o que é um fator importante para a boa convivência de um grupo considerável de idosos.

As várias coberturas do abrigo foram idealizadas para propiciar o devido isolamento do calor e nos dias frios, deixar os ambientes com uma temperatura agradável.

Os blocos se apresentam separadamente devido as diferentes funções que estabelecem, mas estão unidos pelas circulações com coberturas em clarabóias, deixando um visual harmônico iluminado num único volume.

CONCLUSÃO

Arquitetos podem e devem ter uma preocupação com mobiliário, espaços e dimensões, adequando-se a deficiências e comunicações encontradas nos idosos.

Cada vez mais o número de materiais exemplificando problemas com a idade vem sendo desenvolvidos e expostos aos responsáveis pela qualificação dos projetos para idosos, são esses, arquitetos, engenheiros e membros de entidades desse porte.

Com toda a informação encontrada e estudada há condições de serem realizados projetos mais inteligentes e acessíveis às pessoas.

Foram essas as limitações tidas como prioritárias ao se desenvolver esse projeto aos idosos, oferecendo uma vida mais fácil em questões de locomoção e harmonização com o habitat em que vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRIGO. In: *Novo dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.
- ANDRADE, Nelson, BRITO, Paulo Lúcio de, JORGE, Wilson Edson. *Hotel: planejamento e projeto*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.
- ASILO. In: *Novo dicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Nova Fronteira, 1997.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6492 - Representação de projetos de arquitetura*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos*. Rio de Janeiro:

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB. *Vida, dignidade e esperança: fraternidade e pessoas idosas*. Campanha da Fraternidade 2003. São Paulo: Salesiana, 2002.

DECOR YEAR BOOK. *Anuário brasileiro dos designers de interiores*. São Paulo: G&A Gráfica Editorial Ltda, v. 8. 2001.

Educacional facilities – New concepts in architecture & design. Tokyo: Meisei Publications, 1995. p. 15-34, 44-46, 50-53.

FRAIMAN, Ana Perwin. *Coisas da vida*. 4. ed. São Paulo: Gente, 1995.

KLENK, Lorena Aubrift. Vacinação para idosos vai até dia 30. *Gazeta do Povo*, Paraná, p. 7, 13 abril 2003.

MATHIASSEN, Geneva, NOAKES, Edward H. *Planning homes for the aged*. New York: F. W. Dodge Corporation, 1959.

MONTENEGRO, Gildo A.. *Ventilação e cobertas*. São Paulo: Edgard Blücher, 1984. Cap. 1: Ventilação.

PETERS, PAULHANS. *Residencias colectivas*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, S.A., 1987.

Prefeitura Municipal de Medianeira – Plano de Uso e Ocupação do Solo, 1993.

REVISTA DO FIBROCIMENTO – ACFC 96. Zurique, Suíça: Verlag Karl / Kvämer & Co. Caderno 4, ano 1979, p. 57.

TREVISAN, Carolina. Pela porta da frente. *Revista Isto É*, Rio de Janeiro: Três, n. 1562, p 98-99, 8 set. 1999.

SITES CONSULTADOS

www.lar.org.br/set_idosos.htm
www.rio.rj.gov.br/smds/abrigo.htm
www.medicina.ufmg.br/laridoso/objeti.htm
www.pbh.org.br/leideidoso.htm
www.vitruvius.com.br/arquitextos/arqo000/bases/testo115.asp
www.tecto.com.br/biblio/arq_resenha_010505a.asp
www.arq.ufsc.br/~labcon/arq5656/livro/experiencia/experiencial.htm
www.arq.ufsc.br/~soniaa/arq5631/arqext/alvar%20aalto/index2.htm

MATERIAL AUDIOVISUAL

TERCEIRA IDADE. Produção de Marcos Orlando de Oliveira. Coordenação de Márcio Veríssimo. Viçosa: Centro de Produções Técnicas. 1 fita de vídeo, VHS, son., color.